

## ACTA N.º 172

----- Aos vinte e cinco dias do mês de Fevereiro de dois mil e cinco, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de. Armelim Santos Amaral, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro), com a seguinte: -----

### -----Ordem de Trabalhos-----

- Modificação Orçamental;-----
- Regulamento Municipal para Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas e à Auto-construção/Beneficiação;-----
- Mérito Excepcional – Ratificação;-----
- Associação de Municípios Área Ria – Extinção;-----

----- Eram cerca das dezassete horas e vinte minutos, quando o Presidente deste órgão deu como iniciada a sessão marcada nos termos da legislação em vigor.-----

----- Antes do período da ordem do dia, foram colocados documentos à disposição dos membros desta Assembleia para consulta e apreciação. O Presidente deste órgão procedeu à leitura daqueles que julgou com maior interesse.-----

----- Confirmaram-se as faltas justificadas de: Sabino Silva, Ercília Pedro, António Ferreira, Jorge Domingues e José Almeida.-----

----- Foi lida a acta da sessão anterior, que fora aprovada em minuta no final da aludida sessão. Esta acta foi aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor presidente da Câmara Municipal, para informar, sucintamente, os trabalhos do executivo, exarados no documento que foi distribuído.-----

----- Prosseguiu com as inscrições para o Período de Antes da Ordem do Dia, dando autorização às intervenções conforme ordem de inscrição.-----

### -----Período Antes da Ordem do Dia-----

José Dias – Informa que sempre se preocupou e defende a rectificação da estrada que liga a freguesia de Couto de Esteves a Pessegueiro, onde está a ser promovido o lançamento de mais um troço. No entanto, ficará mais um lanço para concluir a desejada ligação à freguesia de Pessegueiro do Vouga e, por conseguinte, às estradas principais. Outra preocupação prende-se com a construção da barragem que, depois de concluída, permitirá além do mais, a ligação a Ribeiradio. Assim, solicita ao Presidente da Câmara que, após a tomada de posse do novo Governo, fossem encetadas diligências no sentido de sabermos se é ou não realizada aquela obra.-----

Mais solicita que essa diligência deve ser efectuada já no primeiro ano do mandato, para que o projecto não seja suspenso, novamente, por uma eventual mudança de governo. Aproveitou para referir que, há três anos atrás, o ministro Marques Mendes, numa reunião realizada em Cedrim, em campanha, prometeu que o processo avançaria e quando se deslocou a comissão a Lisboa, foram recebidos por uma secretária que nem sabia o assunto a abordar na reunião, tomando notas e prometeu que daria uma resposta, o que não se verificou até à presente data.-----

Conclui, reforçando os dois pedidos apresentados, em especial, quanto ao assunto relacionado com a barragem Couto/Ribeiradio.-----

Carlos Silva – Antes de se debruçar sobre as matérias que pretendia abordar, felicitou o Partido Socialista pela vitória obtida, no passado Domingo, nas eleições legislativas. Estabelece uma análise aos resultados verificados nessa eleição e tece alguns comentários em termos económico-financeiros e respectivas políticas subjacentes, onde conclui haver “privilégio para uns e submissão para outros”, isto é, onde se verificam regalias muito diferenciadas entre trabalhadores, apresentando como exemplos os benefícios auferidos por trabalhadores das empresas EDP e CGD, dos funcionários das Finanças e dos Notários. Depois desta introdução, refere que, nesta primeira assembleia deste ano, cumpre salientar alguns pontos, tais como, algumas obras e pedidos exarados nas actas, mas não têm tido, salvo algumas excepções, a atenção do órgão executivo para os concretizar. Apresenta como exemplo: a pintura dos

lancis nas rotundas ou entroncamentos para melhor visualização; embelezamento das referidas rotundas; sensibilização dos proprietários dos restaurantes para melhorarem a qualidade dos pratos regionais e respectivo atendimento; pavimentação da estrada entre Pombal e Nogueira; construção da Zona Industrial de Pessegueiro do Vouga; verificação e controlo das descargas poluentes da empresa Reciclata, cujas recolhas deveriam ser feitas nos dias em que são feitas as descargas, senão os resultados são muito diferentes; outro assunto, prende-se com a estrada que liga os lugares de Paçô, Peso e Senhorinha à vila, mais concretamente, a recta junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários, onde estacionam de um lado, não permitindo o cruzamento de viaturas, mais o facto do pavimento dos passeios se encontrar deteriorado.-----

Seguidamente, refere que está próxima a Festa da Lampreia onde nos restaurantes do nosso concelho é praticado o preço de 25€ por dose, mais os restantes encargos, tornam um prato especialmente caro para a maioria das famílias. O mesmo prato custa 20€ por dose noutros concelhos. Assim, propõe que neste evento, seja promovida a vitela assada no forno, em conjunto com a lampreia, que nem todos gostam, por serem os dois pratos tradicionais deste concelho. Apresenta os parabéns à Câmara Municipal pela divulgação realizada da Festa da Lampreia em muitos sites na Internet.-----

Quanto à “Recriação do Foral”, sugere que seja feito no dia correcto, ou seja, no dia 29 de Abril, caso seja realizado este evento.-----

Para concluir, expressou que o parque da Piolhosa está a ficar muito bonito e o tolde, recentemente instalado, tornou o espaço mais acolhedor.-----

Manuel Soares – De forma sucinta, refere que alguns pedidos formulados nas sessões deste órgão poderão ser realizados outros não devido à escassez de recursos ou impedimentos legais, como é o caso da localização para a Zona Industrial de Pessegueiro, para os terrenos propostos pela Junta de Freguesia, integrados numa zona de erosão máxima e onde o actual Plano Director Municipal não permite a construção dessa infraestrutura.-----

Aproveita para falar do trabalho empenhado dos militares, bem como, gastos em combustíveis consumidos pelas máquinas e viaturas daquela unidade militar, solicitando aos Presidentes das Juntas da Freguesia para comparecerem Sexta-feira próxima, à cerimónia de encerramento/agradecimento.-----

As descargas da firma Reciclata, já foram objecto de uma exposição enviada para o Instituto do Ambiente.-----

A recta junto ao quartel dos Bombeiros Voluntários vai ser reformulada, encontrando-se os trabalhos integrados no projecto da empreitada em curso, referente à beneficiação dos passeios na vila. Nessa recta, está prevista a colocação de uma camada de tapete e vai ser feito o passeio apenas num dos lados da estrada, com vista a criar-se do outro lado uma zona de estacionamento.-----

Em relação ao “Foral” informa que a sugestão é óptima, mas temos que ver se a data coincide com o período de aulas, senão a comunidade escolar não participa, o que inviabiliza a realização desse evento.-

Reinaldo Amaral – Em primeiro lugar, pede esclarecimentos ao executivo para saber se a obra relacionada com a ligação da vila à Ermida vai ou não arrancar. Informa que vai ser persistente sobre esse assunto, porque é a única obra que foi incluída no Plano Plurianual de Investimentos, desejando que fosse concretizada.-----

Em segundo lugar, informa que há sensivelmente dois anos, nesta assembleia foi aprovada a atribuição de medalhas, que até à presente data não foram entregues. Informa que as pessoas condecoradas estão a morrer e só resta uma viva, acrescentando que seria “de bom tom” condecorar as pessoas enquanto permanecem vivas.-----

Manuel Soares – Informa que, recentemente, foi celebrado um protocolo para o Município realizar um troço da estrada da Ribeirada à Ermida, obra com elevada prioridade. No entanto, já foi executado o pontão e restabelecida a ligação, bem como, o alargamento do caminho com uma máquina. Vai ser melhorado o piso mediante a passagem de uma motoniveladora e colocação de tout-venant, permitindo a circulação de viaturas. A seguir ao pontão, na subida, vão asfaltar com tapete. Contudo, não é possível neste momento, asfaltar todo o troço, porque são muitos quilómetros e seria um investimento muito elevado e incomportável para o Município e por outro lado, o tráfego não justificaria o investimento, porque beneficiaria apenas as pessoas do lugar da Ermida que passariam a ter um atalho

para a vila. Em princípio, será melhor não fazer o atalho e melhorar a estrada que liga a Pessegueiro do Vouga.-----

Em relação às medalhas, refere que a Câmara nada tem haver com esse assunto e informa que estão guardadas no cofre. Informa que o problema reside na elaboração dos textos.-----

Armelim Amaral – Acrescenta que já solicitou várias vezes que fossem concluídos e entregues os textos.-----

Edgar Jorge – Solicita ao Presidente da Assembleia que conste em acta que já realizou o texto que fora incumbido de efectuar.-----

Alberto Almeida – Informa que, na curva da Lombinha, na freguesia de Pessegueiro do Vouga, existe uma árvore de grande porte sobre a estrada, onde já partiram ramos grandes e caíram para a via pública. Com vista a evitarem-se acidentes, solicita ao executivo para notificar o proprietário para cortar esse pinheiro.-----

Em segundo lugar, pede ao executivo que interceda junto do E.P. – Estradas de Portugal, para que promovam a reposição do muro derrubado a seguir à ponte de Pessegueiro do Vouga em direcção a Paradela. Esse muro foi derrubado por uma viatura que se despistou naquele local.-----

Por último, aborda o problema das passadeiras que são necessárias na E.N. 328, mais concretamente entre a ponte de Pessegueiro e Talhadas, como forma de prevenção para que não aconteça mais nenhum acidente mortal como o da menina em Penouços. Assim, solicita que o E.P. tome conhecimento destas duas situações.-----

Manuel Soares – Responde que vai reforçar os pedidos para colocação de passadeiras e reposição do muro derrubado.-----

Aproveitou para informar que, na sequência da reunião realizada com o Director de Estradas de Aveiro, tomou conhecimento que estão numa fase final de negociação dos terrenos necessários para construção da rotunda em frente às escolas e Centro de Saúde.-----

Nessa mesma reunião, o executivo apresentou o pedido de inclusão nessa empreitada da construção de passeios na zona da Estação de Paradela e na zona quem vai para Penouços, por serem espaços onde circulam muitas crianças nas suas deslocações para as escolas. A proposta prende-se com a eliminação da valeta em cimento e construção de passeio. Ficou combinado que a Câmara teria de elaborar o projecto e a Direcção de Estradas de Aveiro o compromisso de inclusão desses trabalhos naquela empreitada.-----

José Braga – Agradece o início das obras de arranjo do largo na entrada de Couto de Esteves, aproveitando para solicitar a colocação dos rails, na zona que se apresenta muito perigosa, devido ao declive e corte das árvores.-----

Apresenta algumas sugestões relacionadas com obras que estão para arrancar, como é o caso da estrada de Couto de Esteves a Lourizela, onde propõe a construção de uma ponte para reduzir o trajecto e evitarem-se várias curvas.-----

Nas estradas entre a Ribeirada e a Ermida, existem algumas curvas que poderiam ser suprimidas, para que o traçado daquela estrada seja melhorado.-----

Manuel Soares – Informa o órgão deliberativo que está a decorrer um concurso para aquisição de rails, cuja proposta mais baixa ascende a cerca de doze mil contos. Para satisfazerem todos os pedidos formulados nas sessões da assembleia, teriam que reformular o procedimento, porque os preços das propostas são muito superiores à estimativa calculada pelos serviços.-----

Acácio Barbosa – Começa por perguntar ao vereador Manuel Martins quando chega à freguesia de Rocas a máquina pavimentadora, para pavimentar o caminho do Calvário, onde é necessário retirar a calçada à portuguesa em pedra, que é preciso retirar e asfaltar para os automóveis transitarem sem tocarem constantemente em pedras do caminho. Esse caminho é o mais urgente, mas também desejava ver asfaltados os caminhos das Vinhas e em Irijó.-----

Volta a falar novamente no arranjo das rotundas, quer seja feita pela Câmara ou ICER.-----

Fala sobre o processo de localização da Escola de Rocas, onde as pessoas estão renitentes em aceitar o local proposto.-----

Para melhorar a saída e entrada dos alunos da escola para as carrinhas que os transportam, sugere a construção de um espaço de estacionamento, junto à escola para evitar um possível acidente, como já aconteceu.-----

Outra preocupação prende-se com a água para abastecimento público. Pede a colaboração da Câmara na concretização do depósito, incumbindo-se a Junta de Freguesia em limpar as nascentes. Por último, pede a colocação das caixas dos contadores colocados na zona onde mora, com vista à protecção daquele equipamento.-----

Manuel Soares – Sobre o problema da água, foram anotados os pedidos para o vereador responsável do pelouro promover a resolução dos problemas apontados, com o apoio que a Câmara possa contribuir.-- Em relação à máquina, informa o membro Acácio Barbosa que está parada porque o frio desta época impede que seja colocado pavimento a quente.-----

Joaquim Zacarias – Começa por expressar o seu regozijo pela vitória clara alcançada pelo PS, nas eleições realizadas no passado dia 20 de Fevereiro, evidenciando o civismo e democracia demonstrada ao aceitarem-se os resultados.-----

Em relação à atribuição de medalhas, informa as possíveis dificuldades verificadas neste momento, diferentes das verificadas aquando da realização da reunião, onde vários elementos se propunham realizar o “elogio”, que deverá ser efectuado por pessoas credenciadas. Na sua opinião, a existência de várias comissões dificulta a concretização dos problemas a resolver. Tece comentários quanto ao órgão competente para atribuir medalhas, referindo que se a Câmara Municipal pretende tomar essa iniciativa deve apresentar uma proposta para ser analisada na Assembleia Municipal. Tomou alguns apontamentos durante as anteriores intervenções e, sobre o problema da escassez de água, aproveita para referir que foram tomadas diligências no sentido de ser feita uma captação na parte baixa da Póvoa de Cima, alertando que aquela nascente serve várias pessoas da freguesia de Pessegueiro do Vouga, que compraram o direito de captar água naquele local. A referida nascente destina-se, também, a servir para rega das terras por ali abaixo.-----

Solicita a colocação de saneamento básico no arruamento da Vasilvouga até ao entroncamento na Póvoa de Cima, antes de ser colocada a última camada de tapete.-----

Quanto à ligação da vila à Ermida, sugere que seja feita uma ligação entre a Quinta da Aldeia até próximo do Centro de Saúde, porque o proprietário (Vicente Vasconcelos) limpou o terreno e podemos observar melhor por onde pode ser rasgado esse caminho até à intervenção realizada. Assim, as pessoas daqueles lugares poderiam ficar contentes, porque veriam o interesse demonstrado pela Câmara em resolver o problema de acessibilidade ao centro da vila.-----

Manuel Soares – Informa que foi negociada uma nascente, mas não é a mesma que o senhor Joaquim Zacarias referiu, a qual também foi vista. O presidente da Câmara acrescenta que a nascente servirá, exclusivamente, para reforço do abastecimento de água à freguesia de Pessegueiro do Vouga.-----

Albano Macedo – Considera que o resultado verificado nas eleições legislativas do passado Domingo, poderá contribuir positivamente a favor dos Severenses, nomeadamente, através da concretização dos dois projectos estruturais, destinados ao desenvolvimento do concelho e da região, referindo-se à construção da barragem de Couto de Esteves e o Centro Tecnológico. Apela à união política, com o objectivo de, em conjunto, serem mais fortes para pedirem a concretização desses dois projectos.-----

Demonstra o trabalho realizado pelo actual executivo, patente nas visitas realizadas por três Secretários de Estado ao concelho de Sever do Vouga, nos últimos meses, para assinarem contratos-programa de financiamento em diferentes áreas (Saúde, Desporto e Administração Local).-----

Outro acontecimento que deve merecer alguma menção foi a II Feira de Emprego e Formação.----- Na imprensa nacional merece destaque a zona centro, referindo que a Câmara Municipal de Sever do Vouga esteve muito bem ao dar oportunidade a deficientes e ex-tóxicodependente, integrando-os em equipas de jardinagem.-----

O desenvolvimento do projecto de estudo da aldeia dos Amiais também merece destaque.-----

No âmbito nacional, deve ser destacado o nosso concelho devido ao índice de compra, que permite constatar que houve um aumento positivo, comparado com o mesmo índice nos concelhos limítrofes. Apresenta uma proposta ou, pelo menos, uma apreciação de um ante-projecto para o tema relacionado

com a atribuição das medalhas, que poderia passar por uma autorização dada pela Assembleia Municipal à Câmara Municipal no sentido de organizar esse evento no dia 29 de Abril, coincidente com a entrega do Foral; autorizar a Câmara Municipal que propusesse a atribuição de medalhas a outras entidades mediante proposta para ser apreciada e aprovada nesta Assembleia Municipal; assumir a responsabilidade da elaboração dos textos relacionados com o elogio, tendo em consideração as sugestões e recomendações dos membros deste órgão; permitir que o elogio possa ser feito por entidades ou pessoas credenciadas do nosso concelho, sem ser obrigatória a sua elaboração por membros da Assembleia Municipal.-----

Por último, na sequência da informação recebida sobre o estado deplorável da Escola das Eiras, na freguesia de Paradela, fez questão de verificar pessoalmente, na companhia do Presidente da Junta de Freguesia, tendo constatado que aquele equipamento de ensino está a necessitar de obras para melhorar as condições de segurança dos alunos (vedação) e beneficiações no edifício (aquecimento), bem como, intervenção no parque, onde o pátio não apresenta as mínimas condições de resguardo das crianças. Conclui, dizendo que intervenções idênticas deverão ser realizadas nos restantes equipamentos escolares do concelho que apresentem um estado de conservação semelhante.-----

David Alves – Dá conhecimento que em Julho do ano transacto, saiu um diploma que veio alterar as regras de tributação das remunerações dos autarcas, podendo ter repercussões nas declarações já distribuídas e a declarar ao Serviço de Finanças. Este assunto deverá merecer um estudo adequado ao referido diploma, para serem efectuadas as rectificações necessárias.-----

#### -----**Período da Ordem do Dia**-----

Depois de concluído o período de antes da ordem do dia, o presidente da Assembleia Municipal deu início ao período da ordem de trabalhos, concedendo ao senhor presidente um tempo para fazer um resumo da intenção e do modo em que foram elaborados os documentos previsionais.-----

**Modificação Orçamental:** - No uso da competência dada através dos pontos 8.3.1.2 e 8.3.1.5, ambos do POCAL, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, nova redacção dada através do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril, foi elaborada a 2ª Modificação Orçamental, que contém a 2ª Alteração do Orçamento de Despesa no valor de 1.750,00€ (mil, setecentos e cinquenta euros). Esta alteração foi aprovada por unanimidade.-----

**Regulamento Municipal para Apoio à Recuperação de Habitações Degradadas e à Auto-Construção/Beneficiação:** - No uso da competência dada através da alínea a), do n.º 2, do artigo 53º da Lei n.º 169/99, de 11 de Janeiro, foi aprovada, por unanimidade, a proposta apresentada pelo órgão executivo sobre a alteração do regulamento acima indicado, relacionada com a eliminação dos pontos 3 e 4, do artigo 4º daquele regulamento.-----

**Mérito Excepcional – Ratificação:** - Seguidamente, foi apreciada a proposta aprovada na reunião do dia 27 de Janeiro último, sobre a atribuição da menção de “mérito excepcional” à funcionária Maria Donzília de Jesus Almeida, devido à forma exemplar e responsável como realiza as suas tarefas como funcionária desta autarquia.-----

Foram dados os esclarecimentos sobre o objecto e objectivo da atribuição desta menção à funcionária.- O membro Carlos Silva solicitou a palavra para reforçar e sublinhar o trabalho desenvolvido pela Maria Donzília e informar que a funcionária foi colocada na Tesouraria, em princípio, ficando esquecida, ou melhor dizendo, acomodada ao lugar onde exercia funções. Possui um temperamento reservado, traduzindo-se como uma qualidade a relevar na funcionária, mas com a inconveniência de ficar alheia a alterações no funcionamento dos serviços e legislação que se repercutiram na sua carreira. No entanto, é verdade estarmos a falar sobre uma óptima funcionária, que exerce as suas tarefas de forma exemplar, sem se intrometer nos restantes serviços ou criar qualquer tipo de conflito com os seus colegas e superiores.-----

Depois de realizadas estas participações, o membro Albano Macedo pediu a palavra para colocar uma questão acerca desta matéria, prendendo-se com o assunto em análise, para o qual procurou informação, tendo constatado que existiam pareceres jurídicos a informar sobre a ilegalidade quanto à promoção de funcionários, através deste mecanismo, quando não possuíram o tempo necessário na categoria para se operar a promoção.-----

Após a análise e discussão deste assunto, foi colocada a proposta de ratificação à votação por escrutínio secreto, conforme indicação dada pelo presidente da Assembleia Municipal, frisando que, caso esta proposta seja aprovada, só deverá prosseguir quando for solicitado parecer jurídico à Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional e for favorável.-----

Realizada a votação, a proposta apresentada pelo órgão executivo obteve vinte e cinco votos a favor e nenhum contra.-----

Assim, esta deliberação ficará dependente do parecer emitido pela referida entidade.-----

**Associação de Municípios Área Ria – Extinção:** - A Assembleia Municipal tomou conhecimento da decisão tomada pela entidade acima referida no sentido de ser extinta a agência, conforme decisão tomada pelos municípios associados na Assembleia Geral realizada no passado dia 8 de Janeiro, deste ano. A decisão foi ratificada, por unanimidade.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão extraordinária, cuja minuta foi aprovada no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----